

A SEMANA : Primeiro di?rio caboverdiano em linha

## Madalena Neves desafiou empresários portugueses a integrarem missão empresarial a Cabo Verde

A embaixadora de Cabo Verde em Portugal lançou o desafio aos empresários portugueses, para integrarem a próxima missão a Cabo Verde, no congresso da Associação Empresarial da Região de Lisboa (

AERLIS

) que comemora o 20º aniversário sob o lema “Financiamento, Inovação e Internacionalização Empresarial”.



Madalena Neves integrou o primeiro painel da tarde desta terça-feira, 14, em Oeiras, Portugal, do congresso da AERLIS que abordou o tema “Internacionalização: mercados AERLIS 2012”, apresentado por o vice-presidente da associação, João Braancamp Sobral, e moderado por o embaixador António Monteiro e tendo também como oradores Mário Vilalva, embaixador do Brasil, Jacob Jeremias Nyambyr e Igor A. Zokin, conselheiro comercial da Embaixada da Rússia.

Sobre as vantagens de se investir em Cabo Verde, a embaixadora apresentou o facto de o país possuir um Código de Investimentos moderno e de fácil aplicação e a existência de um Centro Internacional de Negócios para as áreas dos serviços, da indústria ou do comércio “com vantagens importantes”.

Sublinhou ainda a “facilidade de ligação para Portugal” e o facto de Cabo Verde já poder exportar para os Estados Unidos da América e Canadá. Destacou também a estabilidade política, “componente importante para a cooperação empresarial”, para acrescentar que se “pode visitar Cabo Verde e ver que as instituições funcionam e que existem condições para o reforço da cooperação”.

Quanto às infra-estruturas, Madalena Neves referiu as estradas asfaltadas em todas as ilhas, os portos modernizados, os quatro aeroportos internacionais, o grande projecto de um porto de águas profundas em São Vicente, bem como o programa em curso relativo à energia, águas e saneamento.

Também destacou o facto de se continuar a investir cerca de 15% do PIB na criação de infra-estruturas para que “os empresários e empreendedores tenham boas condições de investimento.” Na área das novas tecnologias referiu que Cabo Verde prepara-se para a prestação de serviços ao continente africano. Os serviços financeiros e o turismo têm sido o grande motor de crescimento cabo-verdiano.

Mencionou ainda o facto de Cabo Verde pertencer à CPLP e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) ter a sua sede na cidade da Praia, a Casa Cor-de-Rosa.

No final do painel declarou ao asemanaonline que o congresso foi uma boa oportunidade de contacto com investidores que já estiveram em Cabo Verde e outros que mostraram pretensões de lá investir pela primeira vez.

AC

